OBSERVADOR DA VERDADE

ANO 81 | Nº 4
Outubro-dezembro/2021

Decreto dominical: enfim, quando chegará?

O QUE A PALAVRA PROFÉTICA TEM A DIZER SOBRE ISSO?

vida plena

VINHO NA BÍBLIA (PARTE 2)
DEUS AUTORIZA O USO DO VINHO FERMENTADO?
PÁGINA 10

NOVO MANUSCRITOS
ARQUEOLOGIA DESCOBRE NOVOS DOCUMENTOS BÍBLICOS
PÁGINA 16

NOTÍCIAS
FIQUE POR DENTRO DE TUDO QUE A IGREJA VEM REALIZANDO
PÁGINA 18

OBSERVADOR DA VERDADE

EDITADO TRIMESTRALMENTE:
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil
Periódico dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

EDIÇÕES VIDA PLENA:
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente"
Rua: Flor de Cactus, 140 - CEP 08597-640 - Itaquaquecetuba, SP - Telefax (11) 2198-1800
E-mail: redacao@emvp.com.br

EDITORIAL

Quando chegará o decreto dominical?

Se existe algo implacável e que nunca para, é o tempo. Quem imaginaria que agora suas mãos estariam folheando a última edição da revista Observador juntamente com a última lição da escola sabatina de 2021?

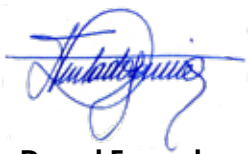
Aproveito então para apresentar-lhe esta edição e suas novidades. Nestas páginas, você vai ler a segunda parte do artigo do dr. J. H. Kellogg, contemporâneo de E. G. White, intitulado *O vinho e a Bíblia*. O extenso estudo do dr. Kellogg trouxe à luz informações sobre o uso de álcool e sobre a pureza dos sucos naturais, que surpreendem leitores até hoje. Vale a pena dar uma conferida.

No artigo de capa, o prof. Alexandre de Araújo nos presenteia com uma joia preciosa a respeito do decreto dominical. Seu artigo intitula-se *Decreto dominical: enfim, quando chegará?* Muito se tem cogitado, nestes últimos anos, sobre a natureza desse tão falado decreto nos meios adventistas. A proposta que o autor traz não é definitiva, pois é praticamente impossível saber com antecedência o grau de exatidão com que uma profecia futura vai se cumprir. No entanto, a hipótese faz sentido, não contradiz em nada a profecia e merece pelo menos nossa atenção.

Na seção arqueológica *Pedras que clamam,* o colunista apresenta uma descoberta recente, um achado da mais alta ordem. Descobriu-se, no início deste ano, uma série de manuscritos em Qunram, Israel, na mesma região em que foram descobertos os Manuscritos do Mar Morto, em 1947. A região ficou décadas sem produzir mais achados significativos, mas essa descoberta tem revelado o poder de Deus ao preservar a escrita das cópias efetuadas pelos massoretas e por outros sábios do mundo antigo. Confira.

Além de todas essas novidades, esta edição apresenta a você as mais recentes notícias de nossa obra no Brasil e no mundo: batismos, conferências, inaugurações de templos e conclusões de projetos.

A redação das Edições Vida Plena deseja a você uma ótima leitura, e até nosso próximo encontro, na primeira edição de 2022.



Dorval Fagundes
Editor e redator

EXPEDIENTE:

vida plena

Supervisão geral: Joel Ramos da Silva
Gerente financeiro: Elson Wittmann Agoeiro
Editor, redator e copidesque: Dorval Fagundes
Projeto visual: Emerson Freire
E-mail da revista: redacao@emvp.com.br
Ilustrações e imagens: Shutterstock, Depositphotos, Freepik e Pixabay

ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA

SEÇÃO DOUTRINÁRIA

DECRETO DOMINICAL: ENFIM, QUANDO CHEGARÁ | 4

10 | SAÚDE
O VINHO E A BÍBLIA (PARTE 2)

16 | ARQUEOLOGIA BÍBLICA
OS NOVOS MANUSCRITOS DO MAR MORTO

18 | **NOTÍCIAS**

DECRETO DOMINICAL: ENFIM, QUANDO CHEGARÁ?

Alexandre de Araújo
Professor e geógrafo. Botiatuba, PR

A expectativa da promulgação de uma lei que obrigue as pessoas a observar o domingo no lugar do sábado bíblico tem levado muitos crentes a especularem sobre o cumprimento dessa previsão. O que a palavra profética tem a dizer sobre isso?

A escatologia está na ordem do dia. Revistas e jornais noticiam que o fim do mundo está próximo. A mídia divulga estudos alarmantes, que projetam um futuro sombrio para a humanidade. Qual é o destino do mundo? A escatologia oferece a resposta para essa questão, e explica a sua popularidade no meio evangélico. Mas, o que é escatologia? A palavra vem do grego *eschatos*, que significa "último", e *logia*, que pode ser traduzido por "estudo", "tratado". *Escatologia* é a doutrina das últimas coisas. Entre os adventistas, é comum se referir a esse campo da teologia como "eventos finais" ou "o grande conflito".

Louis Berkhof[1] divide o estudo da escatologia em dois campos distintos. Ele chama o primeiro de *escatologia individual,* em que se estuda a questão anímica (o estado intermediário da "alma") e o destino do homem (céu ou inferno). Ao segundo campo de estudo dessa disciplina, ele denominou de *escatologia geral*. Nele, discutem-se os eventos que vão culminar com a vinda de Cristo e o milênio. O foco deste estudo analisará este último aspecto.

Especulações proféticas

Como igreja em geral, somos muito ansiosos com respeito aos eventos finais. A leitura superficial do livro do Apocalipse gera certa expectativa e ansiedade por um lado, e exageros por outro. Essa agitação é natural, uma vez que os eventos descritos pelo apóstolo João são dramáticos, e é possível que nossa geração os vivencie. Mas *de que exageros* estamos falando?

Um deles é a ênfase na promulgação da famosa lei dominical. Como sabemos, esse decreto está relacionado às cenas finais imediatamente anteriores à segunda vinda de Cristo. É natural criarmos certa expectativa quanto a isso.

Em 1963, quando o recém-empossado papa Paulo VI recebeu a visita do primeiro presidente americano católico, John F. Kennedy no Vaticano, a agitação sobre a questão dominical aumentou no meio adventista. Naquela época, se dizia que a lei dominical seria assinada. Desde então, toda vez que o papa visita os Estados Unidos, ou o presidente americano retribui essa cortesia, as fileiras adventistas se agitam. Em tempos de internet, é comum que pessoas bem-intencionadas repliquem notícias sobre leis dominicais promulgadas em diferentes partes do mundo. O pulso de alguns mais zelosos se acelera, e a dúvida fica no ar: "Será que não é agora que vai começar a perseguição contra o povo de Deus?"

É compreensível que crentes zelosos, que estão atentos aos sinais e ansiosos por ver Cristo voltando, fiquem cogitando quando o decreto dominical vai ser promulgado. Muitas dessas expectativas são alimentadas pela falta de conhecimento das profecias. Muitos não estudaram com atenção o tema, ou apenas ouviram falar sobre o assunto. É preciso corrigir esse erro com um estudo mais sério e profundo da palavra profética.

Um mundo secularizado

A compreensão adventista sobre os eventos finais está bem fundamentada na palavra profética. Ela é uma corrente de ouro em que cada elo se liga ao outro de forma harmônica. Apesar dessa clareza, é natural surgir alguns questionamentos. Afinal, leis dominicais faziam sentido no tempo de Ellen G. White, mas hoje não. Naquela época, havia sociedades civis que lutavam por criar esse tipo de legislação, porque acreditavam que o desrespeito ao domingo era uma das causas da decadência moral da sociedade americana. Hoje é diferente. Vivemos em tempos de secularização da fé e relativização da moral. A escolarização média da população aumentou muito, e nunca houve tanto acesso à informação quanto hoje. Nunca a democracia foi abraçada por tantas nações como nos tempos atuais, e atitudes ou rompantes ditatoriais são malvistos pela comunidade das nações. Além disso, existem movimentos sociais que lutam pelos direitos das minorias, e promulgam-se leis para defender esses direitos. Neste cenário, como podemos imaginar algo como uma lei dominical que condene os que a desobedecerem à pena de morte, prisão e multas?

Como igreja em geral, somos muito ansiosos com respeito aos eventos finais. A leitura superficial do livro do Apocalipse gera certa expectativa e ansiedade por um lado, e exageros por outro.

Alguns ainda podem questionar o cumprimento dessa profecia porque vivemos em uma sociedade secularizada. Apesar de ser uma figura política importante, o papa não tem mais autoridade suficiente para impor o próprio ponto de vista nem entre os católicos. Apesar de a Igreja Católica condenar divórcio, sexo fora do casamento e até mesmo o uso de preservativos, é muito difícil encontrar um católico que concorde com esses valores propagados por seu líder máximo. Em questão de costumes e práticas religiosas, o papado costuma falar ao vento, e nem o próprio rebanho costuma ouvi-lo. Ainda seria menos ouvido se criasse uma lei dominical para ser seguida por religiosos de outra fé que não a católica.

A sociedade ocidental de hoje está se tornando pós-cristã. O cristianismo vive um período de decadência na Europa. Igrejas têm se transformado em museus. Na França, os prédios de muitas igrejas estão sendo derrubados para dar lugar a mesquitas. Nas igrejas que resistem a essa deserção em massa, os frequentadores têm algo em comum: cabelos grisalhos ou brancos. Isso indica que em poucos anos elas estarão vazias. Diante desse cenário, como podemos imaginar a Europa seguindo o papa e aceitando o domingo como um dia sagrado a ser observado por todos?

O mal num mundo esclarecido

Com respeito à questão de um mundo esclarecido aceitar uma lei obscurantista tal como o decreto dominical, Ellen G. White comenta:

"Uma numerosa classe, mesmo dentre os que consideram o romanismo sem favor, pouco perigo percebe em seu poderio e influência. Muitos insistem em que as trevas intelectuais e morais que prevaleceram durante a Idade Média favoreceram a propagação de seus dogmas, superstições e opressão, e que a inteligência maior dos tempos modernos, a difusão geral do saber e a crescente liberalidade em matéria de religião, vedam o avivamento da intolerância e tirania. O próprio pensamento de que tal estado de coisas venha a existir nesta era esclarecida, é ridicularizado. É verdade que grande luz intelectual, moral e religiosa resplandece sobre esta geração. Das páginas abertas da santa Palavra de Deus, tem-se derramado luz do Céu sobre o mundo. Mas cumpre lembrar que *quanto maior a luz concedida, maiores as trevas dos que a pervertem ou a rejeitam*."[2]

Temos que concordar com ela: Não é o conhecimento intelectual ou a falta dele que torna uma pessoa moralmente correta. Se assim fosse, as universidades seriam igrejas. A maldade humana não é determinada pela intelectualidade. Nos últimos dias, apesar de vivermos numa sociedade tecnológica, veremos o lado sombrio da natureza humana revelado em toda a sua maldade.

A estratégia do maligno

Se existe a possibilidade de o governo americano rasgar a própria constituição e ignorar a primeira emenda, que trata da liberdade religiosa,[3] e de ser imitado pelos demais países ocidentais, o que diremos dos países orientais, onde o cristianismo tem pouco ou quase nenhuma influência sobre a sociedade? No judaísmo, hinduísmo, budismo, xintoísmo e islamismo, considerar o domingo um dia sagrado faz tanto sentido como orar a Tupã ou a Odin. O que poderia levar judeus ortodoxos, que costumam apedrejar carros de turistas que circulam em Jerusalém no sábado, a terem o mesmo zelo pela observância do domingo?

A verdade é que não sabemos a resposta, mas existem alguns elementos que podem nos ajudar a encontrar um desfecho para esta questão. Durante o sermão profético, feito na semana em que Cristo foi crucificado, Ele advertiu os discípulos: "*Cuidado, que ninguém os engane. Pois muitos virão em meu nome, dizendo: 'Eu sou o Cristo!' e enganarão a muitos*" (Mateus 24:4 e 5). Esses falsos messias serão uma contrafação tão bem-acabada "*que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos*" (Mateus 24:24).

Talvez seja essa a chave que vai abrir a porta para que os eventos proféticos se cumpram. Ellen

A sociedade ocidental de hoje está se tornando pós-cristã. O cristianismo vive um período de decadência na Europa. Diante desse cenário, como podemos imaginar a Europa seguindo o papa e aceitando o domingo como um dia sagrado a ser observado por todos?

G. White nos adverte que o último esforço do mal consistirá numa aparição do próprio Satanás, tentando imitar a vinda de Cristo:

"*Como ato culminante no grande drama do engano, o próprio Satanás personificará a Cristo*. A igreja tem há muito tempo professado considerar o advento do Salvador como a realização de suas esperanças. Assim, o grande enganador fará parecer que Cristo veio. Em várias partes da Terra, Satanás se manifestará entre as pessoas como um ser majestoso, com brilho deslumbrante, assemelhando-se à descrição do Filho de Deus dada por João no Apocalipse (1:13-15). A glória que o cerca não é excedida por coisa alguma que os olhos mortais já tenham contemplado. Ressoa nos ares a aclamação de triunfo: 'Cristo veio! Cristo veio!'. O povo se prostra em adoração diante dele, enquanto este ergue as mãos e sobre eles pronuncia uma bênção, assim como Cristo abençoava Seus discípulos quando esteve na Terra. Sua voz é meiga e branda, cheia de melodia. Em tom manso e compassivo, apresenta algumas das mesmas verdades celestiais e cheias de graça que o Salvador proferia; cura as doenças do povo, e então, em seu pretenso caráter de Cristo, alega ter mudado o sábado para o domingo, ordenando a todos que santifiquem o dia que ele abençoou. Declara que aqueles que persistem em santificar o sétimo dia estão blasfemando de seu nome, pela recusa de ouvirem seus anjos a eles enviados com a luz e a verdade. É esse o poderoso engano, quase invencível."[4]

Pela descrição, é possível entender que um mundo em crise buscará socorro nesse falso Cristo. Ele vai curar doentes e acabar com guerras. Enfim, vai trazer paz ao mundo. E quando ele propuser a observância do domingo no lugar do sábado bíblico, o mundo cristão o seguirá sem vacilar.

E o resto do mundo?

É possível que dessa forma a guarda do sábado venha a ser entendida como um desagravo, uma dissonância num mundo que finalmente encontrou a harmonia. Mas o que dizer dos mulçumanos, que reconhecem em Cristo apenas um grande profeta, ou dos milhões de hindus mergulhados na idolatria, que nem ao menos ouviram falar dEle? Como Satanás poderá enganá-los?

Clifford Goldstein, no livro *O dia do Dragão*, propõe um interessante desfecho para esse

Se existe a possibilidade de o governo americano rasgar a própria constituição e ignorar a primeira emenda, que trata da liberdade religiosa, e de ser imitado pelos demais países ocidentais, o que diremos dos países orientais, onde o cristianismo tem pouco ou quase nenhuma influência sobre a sociedade?

dilema. Talvez a resposta esteja na escatologia dessas religiões.

"Os cristãos não são os únicos que esperam um Salvador. Judeus, budistas, hindus e muçulmanos, todos aguardam ansiosamente a chegada de um personagem sobrenatural, um libertador, que chegará após um período de convulsão social ou política, e trará paz e felicidade ao mundo. É esta esperança universal de um libertador divino que poderá abrir a porta do restante do mundo para o maior engano de Satanás."[5]

Jesus não era o único que alegava ser o Messias prometido naqueles dias. Gamaliel se referiu a dois líderes religiosos que se autoproclamaram "o Prometido", e que tiveram relativo sucesso até caírem no esquecimento. "*Há algum tempo, **apareceu Teudas**, reivindicando ser alguém, e cerca de quatrocentos homens se juntaram a ele. Ele foi morto, todos os seus seguidores se dispersaram e acabaram em nada. Depois dele, nos dias do recenseamento, **apareceu Judas, o galileu**, que liderou um grupo em rebelião. Ele também foi morto, e todos os seus seguidores foram dispersos*" (Atos 5:36 e 37).

Ao longo dos séculos, muitos falsos messias surgiram entre os judeus. Um dos mais famosos foi o líder zelote Bar Kochba. Ele conseguiu liderar uma rebelião que acabou dominando Jerusalém, mas essa vitória durou pouco tempo. Três anos depois, em 135, os romanos reconquistaram a cidade e o messias guerreiro foi decapitado. Em nossos dias, o rabino Menachem Schnerrson, líder de uma sinagoga em Nova York, EUA, proclamou-se um messias. Muitos judeus alimentaram essa esperança até sua morte, em 1994.

Os mulçumanos acreditam na vinda de um "restaurador da fé". Segundo a tradição islâmica, o Madi será o décimo segundo de uma linhagem de imames.* Ele deverá anunciar um reino de paz que vai durar mil anos. Mas, antes, deverá se manifestar o anticristo, que destruirá o mundo todo, menos Meca e Medina. Cristo descerá do Céu e destruíra esse ser maligno na última grande batalha.[6]

Contudo, não existe consenso entre os mulçumanos sobre os detalhes da manifestação do tal Madi. Essa indefinição permitiu o surgimento de vários falsos madis. O Baah'ismo é uma seita de origem iraniana, com raízes profundas no islamismo. Esse movimento nasceu da cresça islâmica de que "o último e verdadeiro sucessor de Maomé, que desapareceu no século dez, nunca morreu, mas continua vivo numa misteriosa cidade, rodeado por um grupo de fiéis discípulos, e que, no final dos tempos, aparecerá e encherá a Terra de justiça, depois de ter sido cheia de iniquidade."[7]

Os hindus acreditam que o deus Vishnu se manifesta todas as vezes que o mal domina o mundo. A personificação final dessa divindade ocorrerá nos últimos dias. Ele aparecerá nas nuvens com uma espada flamejante, montado num cavalo branco. Nessa ocasião, destruirá os homens maus e dará início a um reino de mil anos de paz na Terra. Essa imagem não é muito semelhante ao cenário que os cristãos esperam encontrar na segunda vinda de Cristo?

Entre algumas seitas budistas, nos últimos dias se manifestará Maitreya, a última encarnação de Buda. Ele virá para trazer sabedoria à humanidade. O movimento da Nova Era acredita que a humanidade vive 12 ciclos, que duram cerca de dois mil anos cada um.[8] O êxodo dos israelitas do Egito marcaria a entrada da Era de Áries, o carneiro. O sacrifício de cordeiros, centro da religião israelita, atestaria isso. O grande líder espiritual dessa era foi Moisés. A primeira vinda de Cristo marcou a entrada da Era de Peixes, um dos símbolos da religião do Messias. Hoje, vivemos um momento de transição, saindo da antiga ordem para uma Nova Era, a de Aquário. A revista *Destino*

***Imame:** Sacerdote muçulmano que dirige as preces numa mesquita.

Contrapondo o quadro de incredulidade que caracteriza o mundo pós-cristão, existe também uma diversidade de crenças que aguardam um salvador, um líder espiritual, um messias, que trará paz e ordem ao mundo. Tudo isso caminha para o grande engano do inimigo, a personificação de Cristo

comenta sobre esta mudança: "Com a mudança de Peixes para Aquário, dizem os astrólogos, sai de cena também Jesus Cristo, o grande avatar da era que termina, dando lugar ao patrono máximo de Aquário, o mestre Saint Germain."[9]

Mesmo hoje, existem muitos que alegam ser a manifestação de Cristo e têm conseguido adeptos. É o caso de Sun Myung Moon, coreano fundador da Igreja da Unificação, e que alega ser Cristo. Sua igreja é uma poderosa empresa, dona de fazendas e de companhias do ramo da mídia, no mundo todo. Outro exemplo é o do brasileiro INRI Cristo. Atualmente, mora em Brasília e diz que é o Filho de Deus. Ele tem um pequeno grupo de seguidores.

Conclusão

As grandes religiões mundiais têm duas coisas em comum, que podem preparar a humanidade para ser enganada pelo inimigo de nossas almas. Todas esperam a manifestação de um Salvador universal, que vai trazer a paz e acabar com o sofrimento do mundo. Outra coincidência é que elas têm uma imagem confusa dessa manifestação divina, e assim abrem a porta para diversas interpretações, facilitando a aceitação do engano.[10]

O mundo vive tempos difíceis. É possível que a situação melhore, mas segundo a palavra profética, uma grande crise econômica e social vai jogar o mundo na desesperança. Nesse momento, Satanás deverá se manifestar, imitando a vinda de Cristo. Vai resolver conflitos insolúveis entre as nações, curar pandemias, multiplicar alimentos e acabar com a fome, e, por fim, iluminará o mundo com uma mensagem de amor e tolerância. Para que essa paz seja completa, basta que as nações aceitem o primeiro dia da semana como dia sagrado. Aqueles que se opuserem serão considerados loucos, e não haverá objeção nenhuma à eliminação desse pequeno grupo, que lhe resiste à supremacia. Serão vistos como um perigo para a nova ordem social.

Nessa situação, cabe a advertência de Ellen G. White: "Apenas os que forem diligentes estudantes das Escrituras e receberem o amor da verdade, estarão abrigados dos poderosos enganos que dominam o mundo."[11]

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

[1] BERKHOF, Louis. *Teologia sistemática.* Campinas: Luz para o caminho, 1990, pp. 665-744.

[2] WHITE, Ellen G. *O grande conflito,* p. 572.

[3] A Primeira Emenda diz: "O Congresso não fará lei relativa ao estabelecimento de religião ou proibindo o livre exercício desta, ou restringindo a liberdade de palavra ou de imprensa, ou o direito do povo de reunir-se pacificamente e dirigir petições ao governo para a reparação de seus agravos."

[4] WHITE, *Ibidem,* pp. 624 e 625.

[5] GOLDSTEIN, Clifford. *O dia do Dragão.* Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1999, p. 143.

[6] GOLDSTEIN, *Ibidem,* p. 145.

[7] VAAN BAALEN, J. K. *O caos das seitas: um estudo sobre os "ismos" modernos.* São Paulo: Imprensa Batista Regular, 1989, p. 107.

[8] A ordem das eras astrológicas é inversa a da colocação no calendário. Por isso, estamos saindo da Era de Peixes para a de Aquário, e não o contrário.

[9] Artigo *O Despertar da Nova Era.* Revista Destino. Editora Globo, ano II, nº 21, abril de 1991, p. 51.

[10] GOLDSTEIN, *Ibidem,* p. 147.

[11] WHITE, *Ibidem,* p. 625.

O VINHO E A BÍBLIA (PARTE 2)

Continuação da edição anterior

Por J. H. Kellogg

Artigo recomendado pelo Diretor do Departamento de Escola Sabatina da Conferência Geral pr. Davi P. Silva

***"E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito"* (Efésios 5:18).**

O VINHO DA PÁSCOA — Será que o vinho usado por Cristo e os discípulos na ceia pascal, pouco antes da crucificação, era fermentado ou não? É uma pergunta interessante, pois toda a cristandade tem agido por centenas de anos supondo que o vinho da ceia era fermentado, e tem usado esse tipo de bebida na ceia da igreja (santa ceia ou sacramento). Se pudermos determinar com certeza o caráter do vinho usado pelos judeus na festa da Páscoa, seremos capazes de resolver decididamente essa questão. É possível fazer isso? Os seguintes fatos parecem tornar o assunto suficientemente claro:

O processo de fermentação está vinculado à putrefação e à decomposição. Os antigos sabiam disso; também sabiam que a fermentação se origina do trabalho das leveduras, ou fermento.

Não apenas o pão fermentado era proibido durante a Páscoa, mas qualquer coisa fermentada. Diz o dr. Kitto: "*Todas as substâncias fermentadas eram proibidas durante a festa pascal dos judeus, e durante os sete dias seguintes.*" Assim, a Páscoa era chamada de "festa dos ázimos." A palavra *pão* não se encontra no original.

Se o corpo de Cristo era necessariamente representado por pão sem qualquer partícula de fermento ou levedura, certamente Seu sangue — que é a vida — deveria ser representado por vinho totalmente livre de elementos que produzem podridão ou corrupção.

Em vista dos fatos, certamente estamos bem alicerçados na crença de que o vinho que nosso Senhor usou na comunhão era totalmente isento de álcool.

Exame de passagens bíblicas

"Porque toda criatura de Deus é boa" (1 Timóteo 4:4).

O vinho alcoólico não é uma "criatura de Deus". É o produto venenoso de um processo destrutivo, e não o resultado de um ato criador, de modo que não pode em nenhum sentido ser chamado de "criatura de Deus". O vinho não fermentado, o suco fresco da uva, é certamente bom e saudável, e pode com certeza ser chamado de "criatura de Deus", pois é um dos produtos de Suas mãos, como mostrado pelo Salmo 104:14 e 15.

"Não bebas mais água só, mas usa de um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes enfermidades" (1 Timóteo 5:23).

Este texto é considerado uma fortaleza por bebedores moderados. Sempre que debatem sobre o assunto, citam esse conselho de Paulo a Timóteo, e o aplicam a si mesmos, independentemente do estado do estômago. Na grande maioria dos casos, o estômago só reclama após a formação do hábito de beber. Esse fato, por si só, é bastante significativo, mas gostaríamos de chamar a atenção de quem busca apoio nesse texto para os seguintes pontos:

O fato de que Paulo precisou aconselhar Timóteo a não beber *"mais água só, mas [...] um pouco de vinho"* prova conclusivamente que Timóteo não tinha o hábito de beber qualquer tipo de vinho (alcoólico ou não).

Paulo recomendou vinho como medicamento para Timóteo por causa de alguma enfermidade estomacal e outros males. Não é recomendável para o uso contínuo de pessoas sadias.

O vinho que Paulo recomendou era muito bom para o estômago de Timóteo, caso contrário, não o teria aconselhado a usá-lo. É de conhecimento geral que as bebidas alcoólicas são prejudiciais até mesmo para um estômago saudável, quanto mais a um órgão enfermo. Interferem na digestão e representam uma das causas mais comuns de mal-estar e indigestão. Ao contrário do alcoólico, o vinho não fermentado é um artigo muito saudável e apreciado pelos antigos, sendo exatamente por isso que Paulo o recomendou a Timóteo. A conclusão de que o tipo de vinho recomendado por Paulo era o suco não fermentado de uva, é irrefutável. É uma posição confirmada por Ateneu, que recomendava o vinho doce *"como sendo muito bom para o estômago"*. Paulo certamente não recomendaria vinho fermentado a Timóteo, pois Plínio, Filo e Columela, ao falarem de vinho fermentado, dizem que *produziam "dores de cabeça, hidropisia, loucura e problemas estomacais."* Quem pode ainda acreditar que Paulo aconselhou Timóteo a usar o próprio artigo que faria seu estômago adoecer? Difícil, não é mesmo?

"Não dado a muito vinho" (1 Timóteo 3:8; Tito 2:8).

Usuários moderados de álcool afirmam que estes e outros textos semelhantes fornecem amplo apoio à prática de beber. Eles argumentam que Paulo não condenava totalmente o uso de vinho, mas apenas o uso excessivo. Em 1 Timóteo 3:3, Paulo diz: *"Não dado a muito vinho"*. Ali, não se usa qualquer palavra de qualificação. Outras expressões evidentemente não significam que o uso de vinho com qualquer gradação alcoólica seria proibido. Se a regra de interpretação adotada pelos usuários moderados de álcool fosse usada na explicação de outras expressões semelhantes, haveria algumas doutrinas muito estranhas sendo ensinadas. Por exemplo, lemos em Eclesiastes 7:17: *"Não sejas demasiadamente* ímpio." De acordo com a regra deles, teríamos de entender que um homem pode pecar "com moderação" desde que tenha o cuidado de não se tornar excessivamente mau. Tal doutrina seria fatal para o cristianismo e contrária à razão. Qualquer grau de transigência com o pecado é fatal. Qualquer grau de transigência com bebidas alcoólicas também é errado.

Podemos permitir uma interpretação literal do texto por referência ao fato de que é possível usar em excesso até mesmo vinho não fermentado, assim como se pode ingerir comida saudável em excesso, por gula. O apóstolo pode muito bem ter se referido a esse uso excessivo de vinho.

Vamos agora considerar:

2. Textos que desaprovam o uso de vinho alcoólico e bebidas destiladas

Como já se observou, mostrou-se que a Bíblia reconhece dois tipos de vinho: um sendo saudável, e o outro, prejudicial. Contudo, muitas vezes ela usa a mesma palavra para se referir a ambos. Portanto, é mais razoável supor que quando se fala de vinho em termos de recomendação, a Bíblia se refira ao saudável, mas quando o uso é condenado ou criticado, significa o tipo contrário de vinho. Esse princípio deve ser levado em conta ao considerar as seguintes passagens, que condenam o uso de vinho e de bebidas fortes:

"O vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio" (Provérbios 20:1).

Nenhuma linguagem poderia descrever melhor o verdadeiro caráter do vinho e da bebida forte do que as palavras do homem sábio. *"O vinho zomba"*; ou, em outras palavras, é um enganador. Ilude o usuário com a fantasia de que lhe faz bem, enquanto está o tempo todo lhe minando a vida e o empurra a uma ruína certeira.

"Ai dos que se levantam pela manhã e seguem a bebedice! E se demoram até à noite, até que o vinho os esquenta!" (Isaías 5:11).

Não há consolo aqui para o bêbado. Além dos males imediatos que lhe cabem após as orgias, o Todo-Poderoso pronuncia uma desgraça sobre ele.

"Porque o beberrão e o comilão cairão em pobreza" (Provérbios 23:21).

Todo mundo vê a verdade desse texto repetidamente demonstrada na carreira decadente do bêbado, que vai de mal a pior, esbanjando a vida e, finalmente, morrendo no hospital ou na sarjeta.

"Para quem são os ais? Para quem, os pesares? Para quem, as pelejas? Para quem, as queixas? Para quem, as feridas sem causa? E para quem, os olhos vermelhos? Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando bebida misturada" (Provérbios 23:29, 30).

Existe enorme diferença entre a verdadeira imagem que a inspiração apresenta sobre a experiência real do bêbado e as descrições brilhantes apresentadas pela tentação, tais como a deliciosa alegria e a sensação prazerosa do efeito do álcool. Ninguém vai contradizer a exatidão da Palavra inspirada, que observou cuidadosamente os efeitos do vinho.

"Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoa suavemente. No seu fim, morderá como a cobra e, como o basilisco, picará" (Provérbios 23:31 e 32).

O sábio aqui dá uma descrição muito precisa do vinho fermentado, e então nos adverte a não olhar para ele, muito menos a prová-lo. Certamente, isso apoia a mais rígida abstinência. Como os beberrões moderados, que acreditam na origem divina da Bíblia, conseguem continuar se entregando à bebida intoxicante diante dessa advertência?

"Assim que não nos julguemos mais uns aos outros; antes, seja o vosso propósito não pôr tropeço ou escândalo ao irmão" (Romanos 14:13).

Este texto não menciona o vinho, mas é uma repreensão muito poderosa àqueles bebedores moderados que afirmam ser prejudicial apenas o uso excessivo de vinho, e que, desde que o apreciem com moderação, ninguém deve entrar em luta para questionar-lhes o hábito. Algumas pessoas podem possuir a necessária força de vontade para conseguirem beber moderadamente por muitos anos; mas o exemplo delas no uso de álcool levará muitas outras, menos decididas, à perdição, que também vão começar como usuárias moderadas, mas que, por não terem a capacidade de controlar o apetite pela bebida, chegarão ao fim da linha numa sepultura, como bêbadas. A Bíblia torna o bebedor moderado em grande parte responsável pelos pecados e excessos do irmão mais fraco, que caiu por tentar seguir um exemplo para o qual não tinha forças para imitar adequadamente.

Uso do vinho por personagens bíblicos

Se ainda persiste a ideia de que alguns dos personagens mais eminentes da Bíblia usaram vinho alcoólico, basta conferir os efeitos para ver que tal ideia é absurda. Veremos que os efeitos do consumo de álcool foram notavelmente malignos toda vez que alguém os registrou.

A embriaguez de Noé — *"E começou Noé a ser lavrador da terra e plantou uma vinha. E bebeu do vinho e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda"* (Gênesis 9:20, 21). Esta é a primeira menção de vinho na Bíblia. Os efeitos da bebida sobre Noé mostram que era do tipo que embebeda. Isso confundiu tanto o cérebro daquele grande e bom homem que o levou a perder todo o senso de lucidez, caindo num estado de insensibilidade dentro da própria tenda, expondo o corpo de modo indecente. Esse acontecimento negativo se tornou também o momento do princípio da desgraça nacional para uma linha dos descendentes do patriarca, pois tudo começou como um ato de desrespeito por parte de um dos filhos. Sem dúvida, os primeiros efeitos do vinho foram estimulantes. Com certeza, apagaram da mente de Noé toda a inquietação quanto à futura prosperidade de sua extensa descendência, que devia repovoar, espalhar-se e cultivar toda a Terra. Em contrapartida, também anuviou outras sensibilidades mais finas de sua natureza, que deveriam ser sempre agudas e ativas. Assim, não pode haver nada aqui que recomende o uso de vinho.

A vergonha de Ló — A próxima citação indiscutível do uso de vinho está em Gênesis 19:34-36. Neste caso, a bebida usada era, sem dúvida, do tipo chamado "vinho misto", que possuía propriedades entorpecentes mais poderosas. Neste caso, os efeitos foram tudo menos algo que recomendassem o uso de vinho, pois fizeram com que o justo Ló — que havia morado em Sodoma por tantos anos cercado de maldade, mas miraculosamente preservando a própria integridade — a cometer um crime ainda mais intenso do que aquele pelos quais a carnal Sodoma foi ferida de cegueira.

Nadabe e Abiú — Esses dois filhos de Arão, enquanto estavam sob a influência da bebida, foram tão presunçosos que desobedeceram diretamente à ordem expressa do Todo-Poderoso, oferecendo fogo estranho sobre o altar sagrado. Em consequência desse ato ousado de desobediência, foram subitamente feridos de morte pelas mãos do Senhor, que evidentemente desejou, por este ato sumário de justiça, torná-los um exemplo para as gerações futuras. Essa é a mais notável ilustração da influência do álcool para tirar da mente a capacidade de diferenciar entre as coisas sagradas e as comuns. Tem uma influência inconfundível para amortecer as sensibilidades morais dos homens.

Com certeza, não se argumentará que o uso de vinho alcoólico em qualquer desses casos tenha sido de algum modo benéfico.

Personagens bíblicos sóbrios

Embora não haja nenhuma evidência na Bíblia de que o uso de vinho alcoólico tenha feito o mínimo bem possível, temos o exemplo ilustre de alguns dos mais famosos personagens bíblicos como abstêmios de álcool.

Os israelitas — Durante a permanência dos filhos de Israel no Egito, eles foram, sem dúvida, sóbrios totais, visto que os senhores egípcios não faziam uso de qualquer bebida fermentada naquela época. Durante a jornada no deserto, os israelitas eram abstêmios por necessidade, pois a única bebida era a mais pura água da rocha. Com toda certeza, pode-se atribuir à dureza, fortaleza e bravura (depois de Deus, é claro!) a causa que lhes permitiu varrer com surpreendente rapidez as nações enfraquecidas da Palestina, que haviam desperdiçado energias numa vida desregrada e turbulenta, tendo sido, por isso, facilmente vencidas, embora protegidas por fortes muros e fortalezas.

Os nazireus — Na época do estabelecimento da lei cerimonial, também se instituiu uma classe de sóbrios abstêmios. Chamavam-se *nazireus*. Dedicavam-se totalmente ao serviço de Deus; e uma das condições dessa entrega era a total abstinência do uso de vinho. Confira no cap. 6 de Números. Para garantir a perfeita obediência, todo vinho era proibido, alcoólico ou não. Muitos dos melhores personagens bíblicos eram membros dessa classe. É bastante provável que Daniel e os três irmãos fossem nazireus, uma vez que se recusaram a beber do vinho do rei, preferindo vegetais e água. Confira no capítulo 1 de Daniel.

Sansão — Esse "Hércules" hebraico era sóbrio de nascimento. Nenhum dos músculos dele se enfraqueceu pela transigência com o álcool. Estimulantes jamais paralisaram seus nervos. Era um nazireu, e é uma boa ilustração da incompatibilidade do álcool com a força física. Milo, o famoso grego que competia com Sansão em força prodigiosa, era também abstêmio e vegetariano.

Os recabitas — Esse grupo era uma espécie de sociedade de temperança familiar. Abstinham-se do uso de vinho por ordem do pai; e o Senhor reconheceu-lhes o esforço. Confira o cap. 35 de Jeremias. Se as pessoas de hoje fossem tão cuidadosas em seguir as ordens dos pais como eram as dos tempos antigos, certamente haveria muito menos bêbados. Mas a bebida arranca o afeto natural do jovem. Isso o leva a desprezar a autoridade paterna e a tratar com desprezo as orações e lágrimas de uma mãe amorosa. Que monstro terrível é a bebida!

Os essênios — A classe de judeus conhecida por esse nome era muito cuidadosa em todos os hábitos. Eram sóbrios estritos, evitando cuidadosamente a mais leve transigência com o álcool. Eram conhecidos pela rigorosa piedade. Muitos pensam que João Batista poderia ser um membro dessa classe. Ele era nazireu, pelo menos. Confira em Lucas 1:15.

Timóteo — Deve ter sido um abstêmio total, já que Paulo precisou aconselhá-lo a tomar um pouco de vinho (doce) devido a alguma enfermidade ou fraqueza estomacal. Não teria havido razão alguma nesse conselho se Timóteo tivesse o hábito de beber algum vinho não alcoólico. E isso se torna ainda mais significativo quando consideramos que Timóteo acompanhou pessoalmente Paulo por muitos anos. Com certeza, o treinamento inicial que havia recebido e a autoridade do grande apóstolo exerceram tal influência sobre ele que o levaram a adotar rígidos princípios contra o uso de álcool; e foi mesmo necessário o conselho do apóstolo, sob a influência do Espírito Santo, para o convencer a beber vinho (não alcoólico) por causa de alguma fraqueza física.

A história — assim como a Bíblia — fornece numerosos exemplos de temperança. Pitágoras, um dos filósofos antigos mais famosos, era defensor da total abstinência de álcool. Nem ele nem seus seguidores usavam vinho. Proibia-se a bebida alcoólica aos que treinavam para competir nos jogos nacionais. Parece claro, de fato, que sempre existiram associações semelhantes às sociedades de temperança, ou organizações que se opunham ao uso de bebidas alcoólicas. Existem, ainda hoje, tribos bárbaras cujos indivíduos são estritamente sóbrios, pois o uso do vinho é proibido pela religião tribal.

A relação da Bíblia com a temperança pode ser resumida nas seguintes conclusões breves, de acordo com as evidências anteriormente apresentadas:

1. O uso de bebidas alcoólicas não é ordenado nem recomendado pela Bíblia;

2. O uso de vinho alcoólico não é recomendado;

3. O uso não é considerado uma prática inofensiva nem um mal necessário;

4. A abstinência total não é condenada em lugar nenhum da Palavra;

5. Muitos textos recomendam a abstinência e alguns a ordenam;

6. Não há nada nas Escrituras que vá de encontro aos princípios da abstinência total, e nada que sustente o consumo moderado de álcool;

7. Consequentemente, a Bíblia concorda com a ciência e o bom senso ao denunciar o uso de bebidas alcoólicas e elogiar a temperança.

Diante desses fatos, qualquer pessoa que tenha uma partícula de fé na inspiração das Escrituras e no homem, e que acredite que um dia há de prestar contas ao Criador, pode continuar tendo a coragem de usar vinho alcoólico *em qualquer grau?*

A família de bebidas destiladas

Nenhum desastre maior pode acontecer a uma comunidade quieta e pacífica do que a chegada de uma família estranha, má, de péssimos hábitos. Mas nenhum bairro jamais sofreu tanto

com a má influência de uma família perversa do que com os efeitos produzidos em qualquer cidade ou vila com a chegada da família de bebidas destiladas, com sua numerosa descendência de vícios, irregularidades e crimes.

A família original do álcool puro contém meia dúzia ou mais de membros, alguns dos quais, embora naturalmente inclinados ao mal, tornaram-se membros úteis da sociedade; enquanto outros têm sido o meio de uma grande quantidade de danos. Os quatro mais conhecidos do público receberam nomes químicos para distingui-los, e são o álcool *metílico* (metanol), álcool *etílico* (etanol), álcool *amílico* e álcool *butílico* (butanol).

O primeiro, o álcool metílico, é bem conhecido como *metanol*. É derivado da destilação da madeira. Quando bebido, intoxica muito rapidamente, mas os efeitos são passageiros devido à grande volatilidade. Não é usado com frequência como inebriante, mas tem sido utilizado por pessoas de gosto peculiar, ou por bêbados confirmados, impedidos de obter uma dose costumeira de destilado (cachaça, uísque etc.).

O álcool etílico, etanol, ou aguardente, é o elemento intoxicante da maioria dos destilados, obtido pela destilação de líquidos fermentados. A forma mais comum de uso como bebida é no conhaque, uísque, vinho do porto, cachaça etc. Essa variedade de álcool é mais intoxicante em seus efeitos e mais prejudicial aos tecidos vitais do que a primeira.

O álcool butílico (butanol) é geralmente obtido pela fermentação da raiz da beterraba. Talvez seja também produzido na fermentação que ocorre na manteiga e no queijo quando envelhecem e ficam rançosos, pois essas substâncias contêm um ácido conhecido como ácido butílico, derivado desse tipo de álcool. É isso que dá à manteiga rançosa e ao queijo muito curado um sabor peculiar, amargo. Esse membro da família de álcoois é ainda mais ativo na capacidade intoxicante do que as anteriores, produzindo um dano do qual a pessoa se recupera só muito lentamente, produzindo grande prostração, tremor muscular e frio extremo.

O álcool amílico, ou óleo combustível, é produzido pela fermentação da batata e, em certa medida, pela fermentação de grãos e frutas. Tem um sabor ardido e um odor cáustico, sendo o constituinte característico do uísque de má qualidade. Algumas gotas desse composto produzirão uma intoxicação tão profunda quanto uma quantidade considerável de álcool comum, que é responsável pelos efeitos enfurecedores e mortais do uísque de má qualidade.

"Para quem são os ais? Para quem, os pesares? Para quem, as pelejas? Para quem, as queixas? Para quem, as feridas sem causa? E para quem, os olhos vermelhos? Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando bebida misturada" (Provérbios 23:29, 30).

Existem vários outros álcoois intimamente ligados aos mencionados, e com propriedades semelhantes, além de inúmeros outros compostos que são classificados pelos químicos como "série do álcool", entre os quais o ácido carbólico e o creosoto, cujas propriedades cáusticas e venenosas são bem conhecidas. Se não são irmãos, esses compostos são pelo menos primos do "demônio do cálice."

Todos os álcoois são venenos. Ninguém questiona isso com respeito a qualquer um deles, com exceção do álcool etílico (etanol), que alguns cientistas afirmam ser um tipo de alimento, embora todos os outros sejam venenos. Se alguém trouxer meia dúzia de variedades de uma substância recém-descoberta, que possuam propriedades semelhantes, sendo elementos de uma classe comum, e todos capazes de produzir a morte, cada um com sua dose fatal, e deveríamos dizer que todos são venenosos. Agora, você conseguiria acreditar que apenas um componente dessa família, que também tem a mesma origem, é um excelente alimento? Ninguém em seu bom senso poderia ser levado a acreditar numa declaração tão contrária às evidências, e mesmo assim é exatamente o que nos é dito por aqueles que defendem que o etanol é um alimento, enquanto a aguardente de batata, a aguardente de madeira e todos os demais membros da família de destilados são venenos. O fato é que um homem pode beber uma quantidade de etanol com menos risco de morte e menos efeitos quando comparados com os efeitos de uma dose muito menor de metanol na forma de uísque, conhaque, rum ou gim. ■

Alexandre Araújo Professor e geógrafo. Botiatuba, PR

OS NOVOS MANUSCRITOS DO MAR MORTO

No início deste ano, a Autoridade de Antiguidades Israelitas anunciou a descoberta de manuscritos bíblicos dos profetas menores no deserto da Judeia

Notícias sobre a descoberta de novos manuscritos bíblicos são sempre bem-vindas. Ainda mais quando são encontradas nas cavernas onde há 60 anos haviam sido descobertos os famosos Manuscritos do Mar Morto. Em março deste ano, a Autoridade de Antiguidades de Israel anunciou a descoberta de vários fragmentos do Antigo Testamento em uma caverna do deserto da Judeia, nas proximidades de Qumran. O material contém fragmentos dos 12 profetas menores, com destaque para os livros de Naum e Zacarias.

Por que esse achado é tão importante? Em 1947, enquanto procurava uma cabra perdida, um jovem beduíno encontrou por acidente alguns manuscritos em formato de pergaminho. Ele não imaginava que havia descoberto um dos maiores tesouros da história da arqueologia bíblica. Nos anos seguintes, outras cavernas foram exploradas. A coleção de obras achadas chegou a 972 manuscritos. Foi uma verdadeira revolução, que trouxe nova luz sobre o judaísmo do primeiro século e a confirmação da fidelidade do trabalho dos massoretas em fazer cópias dos textos bíblicos ao longo do tempo.

Após essa fase exploratória, a descoberta de manuscritos bíblicos ficou parada por décadas. Porém, a situação mudou com esse novo achado. Existem grupos organizados especializados em contrabando desse tipo de material. Para evitar o prejuízo que tais

Peneirando o solo na "Caverna do Horror" à procura de mais fragmentos. A caverna leva esse nome por conta de 40 esqueletos encontrados lá durante escavações na década de 1960

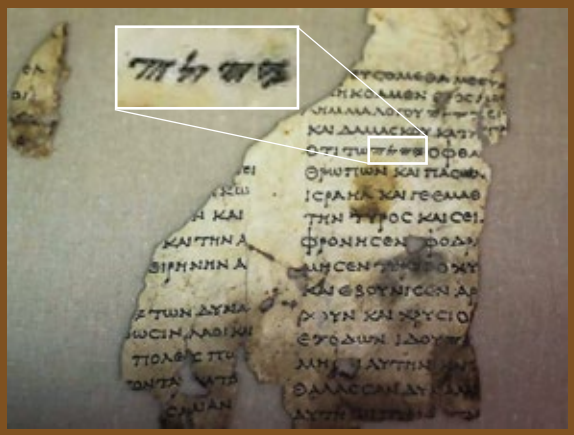
Fragmentos de pergaminho encontrados por arqueólogos israelenses

Cesta avaliada em mais de 4 mil anos. Especialistas acreditam que seja a mais velha do mundo encontrada até agora

saqueadores causam, o governo de Israel e os estudiosos têm tomado uma atitude mais proativa na busca de preciosidades arqueológicas. Os frutos desse esforço já estão gerando resultados.

"Por anos, temos perseguido saqueadores de antiguidades. Finalmente, decidimos evitar os ladrões e tentar alcançar os artefatos antes que sejam removidos do solo e das cavernas", disse Amir Ganor, chefe de Prevenção de Roubo da Autoridade de Antiguidades de Israel.

A caverna onde encontraram o material fica a aproximadamente 12 km de Jericó e a 22 km a leste de Jerusalém. O acesso a ela é tão difícil que foi preciso usar rapel e cordas para chegar ao local. Mas o esforço valeu a pena. Os textos achados não estão relacionados com o material produzido pela comunidade essênica, que viveu na região até a época da destruição do templo de Jerusalém pelos romanos, no ano 70. Supõe-se que eles tenham sido colocados ali na época da revolta do falso messias, Bar Kocheba. Na ocasião, os romanos reconquistaram a cidade santa e expulsaram os judeus da região, por volta do ano 136. Conta-se que a ira da legião romana foi tamanha que chegou a faltar madeira para crucificar os rebeldes judeus executados.



Os textos foram escritos em grego, mas a grafia do nome de Deus aparece em hebraico

Moedas raras da época de Bar Kocheba, o falso messias judeu que liderou uma revolta contra os romanos

Na fuga, alguns devotos devem ter escondido os textos bíblicos nessa caverna. Diferentes dos textos essênios, esses manuscritos estão em grego, numa tradução diferente da Septuaginta. Curiosamente, em cada lugar onde se acha o nome sagrado de Deus no texto bíblico, está escrito em hebraico. ■

Imagens: ISRAEL ANTIQUITIES AUTHORITY

NOTÍCIAS

DESTAQUES

18 | **AMAPÁ** A OBRA NO AMAPÁ

19 | **SÃO PAULO** AÇÃO SOCIAL EM MARÍLIA

19 | **MATO GROSSO DO SUL** RESTAURANTE ESPAÇO NATURAL

20 | **RONDÔNIA** BATISMO EM CACOAL

20 | **SÃO PAULO** BATISMO EM JUQUIÁ

20 | **SANTA CATARINA** BATISMO EM TUBARÃO

21 | **SÃO PAULO** BATISMOS EM VILA MATILDE

21 | **SÃO PAULO** FORMATURA DE CURSO BÍBLICO

22 | **MATO GROSSO DO SUL** BODAS DE DIAMANTE

22 | **MATO GROSSO DO SUL** CURSO DE COLPORTAGEM NA ASSOMAT

23 | **PERNAMBUCO** SÁBADO ESPECIAL EM IGARASSU

23 | **ANGOLA** ABERTURA DE ESCOLA MISSIONÁRIA EM ANGOLA

24 | **SÃO PAULO** BATISMO EM ILHA COMPRIDA

24 | **RONDÔNIA** REINAUGURAÇÃO DA IGREJA DE CACOAL

25 | **SÃO PAULO** ORDENAÇÃO AO PASTORADO E BATISMO

26 | **SÃO PAULO** BATISMO REGIONAL NO VALE DO RIBERIA

27 | **RIO DE JANEIRO** UM NOVO TEMPLO

27 | SOCIAL

A obra no Amapá

Por Daniel dos Santos Souza | Amapá

Em Romanos 15:23, Paulo escreveu: *"E o Deus da esperança vos encha de todo gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo"*. Este tem sido o anseio da comunidade reformista no Amapá: estar cheia da esperança em Deus para proclamar o evangelho no poder do Senhor. O ano de 2021 começou com o desejo em nossos corações de dedicar o templo que havia sido reformado para glória de Deus, pois devido à pandemia, a inauguração foi adiada.

Nos dias 27 e 28 de março, em Macapá, recebemos a presença do pr. Silvan Paulo, vice-presidente da União Norte, que se congratulou conosco na dedicação do templo. No sábado, 28, à tarde, nos dirigimos para o local onde testemunharíamos o batismo de três preciosas almas, que renderam a vida a Cristo.

Um mês depois, recebemos a presença do pr. Edimar Bílio, presidente da ASAM e pastor do campo. No sábado, 1º de maio, participamos de uma maravilhosa programação em Porto Grande (AP). À tarde, presenciamos o batismo de sete pessoas, que selaram a fé em Cristo mediante esse ritual público. Foi maravilhoso testemunhar esse momento, pois em março de 2019, a igreja de Macapá, em conjunto com a associação, lançou o projeto missionário Porto Grande, para iniciar a obra de Deus nessa cidade. Desde então, o irmão Reginaldo Moraes tem se dedicado para auxiliar o crescimento da obra do Senhor nessa região. Podemos dizer que tem sido gratificante ver os resultados que Deus tem proporcionado ao Seu povo.

No dia 8 de maio, em Macapá, tivemos outro sábado feliz, quando ocorreu o batismo do ir. Izaías Mendes, vizinho da igreja, que aceitou o evangelho depois de presenciar por tantos anos o progresso do povo de Deus na cidade, desde a época em que o templo era de madeira. No culto de domingo, enquanto pregávamos, ele pediu a palavra para dizer que gostaria de aceitar a Jesus como Salvador e ser batizado nesta igreja. Após mais de um ano de acompanhamento e estudos, foi batizado nesse sábado, para honra e glória de Deus. Também foi um momento especial, pois fazia cerca de um ano e sete meses que não havia Santa Ceia, o que gerou muita gratidão.

O desejo da comunidade reformista no Amapá é continuar vendo a obra crescer, pois nosso lema é: "O Amapá para Glória".

Batismo em Porto Grande

Ação social em Marília

Por Joadir Alves, São Paulo

No dia 11 de abril de 2021, a igreja de Marília promoveu uma ação social de arrecadação de alimentos para famílias carentes. Distribuíram-se também várias literaturas, tais como livretos e revistas *"O futuro decifrado"*, *"Fim do mundo — realidade ou ficção?"*, além de folhetos. Toda casa que visitamos recebeu algum tipo de literatura. Que Deus abençoe a todos que colaboraram e que receberam literatura para que, ao lerem-nas, possam encontrar a verdade que liberta.

Pr. Décio e as pessoas envolvidas na ação

Restaurante Espaço Natural

Por Vivian Daiany Wittmann, Mato Grosso do Sul

O *Espaço Natural* é um ambiente multiuso da igreja do Bairro Aero Rancho em Campo Grande (MS), destinado a servir à comunidade campo-grandense em suas necessidades mediante os departamentos da igreja local e o apoio da Associação Mato-Grossense (ASSOMAT).

Um dos principais projetos desenvolvidos neste espaço é o restaurante vegetariano (que serve alimentos com e sem laticínios), que existe há dois anos e opera intensamente todos os domingos, com uma frequência média de 40 clientes por evento. Em algumas ocasiões, atenderam-se mais de 70 pessoas. Devido à situação de pandemia e dos decretos que não permitem a permanência de pessoas no local, o atendimento teve de atuar apenas em modo delivery por vários domingos. Mesmo assim, a procura por refeições saudáveis e diferenciadas se manteve.

Participam deste projeto irmãos e interessados voluntários, que doam tempo e disposição para estar à frente da cozinha, da organização do espaço, entregando refeições, fazendo divulgação na mídia e articulando planejamentos gerais. Na maior parte, os membros da equipe trabalham sem qualquer remuneração, motivados pelo desejo de divulgar à comunidade a alimentação saudável que Deus nos deixou.

Outros irmãos da igreja doam recursos, algumas vezes na compra de refeições para distribuição a pessoas carentes, o que acaba envolvendo vários departamentos e equipes da igreja.

Aos domingos, a cozinha funciona ainda como restaurante-escola, quando se fornecem aulas sobre como preparar pratos vegetarianos a pessoas interessadas em aprender nosso estilo culinário. Deus tem atuado miraculosamente neste setor.

Mantém-se ainda, no *Espaço Natural,* uma horta orgânica, que já está no segundo ano de atuação. No momento em que este texto foi escrito, temos um irmão capacitado que trata dela e vende à comunidade de nossa igreja e aos clientes do restaurante verduras e legumes a preços acessíveis. No primeiro ano da horta, a demanda do restaurante absorvia toda a produção, e, pela falta de pessoas habilitadas disponíveis, interrompeu-se o projeto por um tempo. Agora, porém, com a retomada do projeto, esperamos ter sempre verduras e legumes orgânicos e fresquinhos!

"Famílias e instituições devem aprender a fazer mais quanto ao cultivo e aperfeiçoamento da terra. Se o povo tão-somente soubesse o valor dos produtos da terra, que ela produz a seu tempo, seriam feitos mais diligentes esforços para cultivar o solo. Todos se devem achar relacionados com o valor especial das frutas e verduras frescas, colhidas do pomar e da horta." — *Conselhos sobre o regime alimentar,* p. 321.

Restaurante da igreja ativo e marmitas prontas para entrega

Batismo em Cacoal

Por Antonio Orivan, Rondônia

"Quem crer e for batizado será salvo". Marcos 16:16.

Uma das mais lindas cerimônias do cristianismo é o batismo. Seu simbolismo é muito significativo, e representa o início de uma nova vida ao lado de Cristo. No sábado, dia 6 de março de 2021, a irmandade reformista de Cacoal (RO) teve a alegria de se reunir na natureza para ver a jovem Soraya Pereira ser batizada pelo pastor Helenilson, presidente da ASSAMO. Mais cedo, ocorreu uma escola sabatina ao ar livre, junto à natureza.

Nossa oração é no sentido de que Deus abençoe essa moça, para que receba forças a fim de permanecer no caminho da fé que uma vez foi entregue aos santos. Que Ele também abençoe a todos os participantes dessa cerimônia.

Batismo em Juquiá

Por Marcos Souza, São Paulo

Aos 13 de março de 2021, realizou-se um batismo em Juquiá (SP), na igreja do distrito de Cedro.

Tivemos a satisfação de ver dois jovens descendo às águas. Um se chama Guilherme, que assiste em Cedro. O outro é o Állef, da igreja de Juquiá. O pastor oficiante foi o irmão Olmício Nascimento Freitas, que atua na região do Vale do Ribeira. Pedimos as orações dos irmãos em prol desses dois jovens, para que sejam uma luz em meio às trevas deste mundo.

Compareceram à reunião, irmãos das igrejas de Cajati, Pariquera-Açú, Juquiá e Registro.

Agradecemos a presença de todos que compareceram a esta festa espiritual, e que Deus abençoe a todos.

Batismo em Tubarão

Por Marta Gomes, Santa Catarina

"Digo-vos que assim haverá alegria no Céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento." Lucas 15:7.

Nos dias 19, 20 e 21 de março de 2021, ocorreu na igreja de Tubarão (SC) uma série de conferências com a presença do pastor local, irmão Cristiano Souza, e o tão aguardado batismo de três preciosas almas, que retornaram ao redil. Após vinte anos fora da igreja, aguardava-se, há muito tempo, a volta da nossa querida irmã Salete. Os irmãos Jaimor e Sandra, mesmo estando afastados, sempre foram fiéis à verdade presente, e agora retornaram dispostos e animados. Que Deus os abençoe e os ajude para que permaneçam firmes e fortes até o retorno de Jesus! Amém.

Batismos em Vila Matilde

Por Sônia Regina de Jesus Couceiro, São Paulo

A família reformista de Vila Matilde esteve em festa nos dias 20 de fevereiro e 29 de maio deste ano. Acresceram-se 17 almas, que escolheram servir a Jesus, confirmando a decisão em duas lindas cerimônias batismais.

Enfrentamos tempos difíceis, com limitações para a adoração a Deus no templo. No entanto, esse batismo, em época tão conturbada, mostra que não há barreiras que impeçam o Espírito Santo de atuar, impressionar e transformar vidas!

Esses batismos reuniram pessoas de experiências bem diversificadas: jovens e adultos, nascidos em berço reformista, com recentes descobertas das maravilhas da Palavra de Deus. Também havia irmãos conhecedores da fé adventista há décadas. Realmente, foi emocionante sentir o entusiasmo das pessoas abraçando a verdade presente, na busca de um melhor preparo para a breve volta de Jesus.

O momento dos testemunhos foi emocionante! Lindas histórias de fé, oração e trabalho missionário incansável nos fortaleceram espiritualmente. Ouvimos experiências destacando a importância do culto on-line, atenção às crianças e a atitude acolhedora de cada irmão no processo de fazer novos discípulos e acompanhá-los na caminhada cristã.

Ao descer às águas, foi lindo ver a expressão de paz e alegria estampadas no rosto de cada batizando! "Cristo em nós, esperança da glória" (Colossenses 1:27).

O irmão Paulo Azevedo, nosso pastor em Vila Matilde, oficiou a cerimônia. Na recepção do primeiro batismo (20 de fevereiro), participaram os pastores Evaristo Bersot, Mario Linares e Felipe Souza. No dia 29 de maio, o pastor Davi Paes Silva recepcionou os novos membros.

Foi emocionante ver o irmão Davi estender a mão direita e abraçar nosso filho, Talmom, no solene momento da recepção. Ele também oficiou nosso casamento (Sônia/Filipe Couceiro) e dedicou este nosso filho primogênito, quando bebê.

A felicidade de minha família chegou em "dose dupla", pois minha nora, Raná, também foi batizada na mesma ocasião. Meu coração transborda de gratidão a nosso Deus pela decisão do casal. Ele ouve e responde nossas orações!

Da esquerda para direita: Pr. Paulo Azevedo, Edilson O. Lemos, Yago F. Marques Silva, Luiz Gustavo F. Novaes, Marília R. Gomes, Dara Peres Nunes, Suely S. dos Reis, Sandra M. F Vidoi e Marcos W. Pereira; Silmara M. Rosa Lemos, Rute Rocha Luz, Eva da Conceição Morales, Luiz Carlos do Amaral, e Maria Amaral.

A cerimônia batismal do dia 29 de maio contou também com lindos louvores do Grupo Masculino de Vila Matilde. A participação de meu filho como componente do grupo, e noutras atividades da igreja desde criança, em especial no ministério do louvor, contribuíram para a decisão de se firmar nos caminhos do Senhor.

Nos dois eventos batismais, foram marcantes a união de toda direção da igreja, representada pelo ir. Evanildo Luz e os evangelistas Marcos Pereira e Marcelo Lima. Vimos cada departamento atuando com alegria. Destacou-se o diaconato, liderado pelos irmãos Richard Lemmo e Mirian Azevedo, que revelaram esmero e bom gosto ao entregar uma toalha bordada com o nome e a data de batismo de cada candidato após a cerimônia. Pequenos mimos que valorizam uma data tão especial, do novo nascimento em Jesus!

Dias felizes, dias memoráveis! Louvado seja o nosso Deus, Criador, Salvador e Mantenedor!

Que todos nos preparemos para festejarmos a vitória completa, nas mansões celestiais, junto ao nosso Amado Salvador Jesus! MARANATA!

Formatura de curso bíblico

Por Joadir Alves, São Paulo

O grupo reformista da cidade de Garça (SP) esteve em festa no dia 7 de fevereiro deste ano, quando, pela graça do Senhor, sete alunos concluíram o curso Conectados com Deus, recebendo assim o certificado.

Oremos por essa semente de conhecimento espalhada, para que possa cair em terra boa e produzir frutos de almas salvas no reino de Deus.

BODAS DE DIAMANTE

Por Sérgio Gunther Bayer, Mato Grosso do Sul

No dia 3 de janeiro de 2021, a igreja de Dourados (MS), celebrou uma data muito especial. O motivo foi realizar um culto especial de gratidão a Deus pela passagem de bodas de diamante. Isso mesmo, 60 anos de união do querido e estimado casal, pr. Durval Bispo e esposa, Maria Eunice.

Há 60 anos, mais precisamente no dia 4 de janeiro de 1961, uniram suas vidas diante de Deus e de testemunhas, iniciando assim uma trajetória de muito amor, amizade, companheirismo, desafios, superação, e, acima de tudo, missão. Por falar em desafio e superação, esse culto foi desafiador por causa da situação de pandemia do coronavírus. Muitos tentaram convencer o pr. Durval a abandonar a ideia do culto, devido à pandemia, mas ele permaneceu firme. Pude sentir como era importante para ele essa celebração, ao lado da esposa amada.

Assim, planejou-se todo o evento dentro de condições de segurança. Foi uma celebração simples, mas inesquecível para todos, pois chegar aos 60 anos de casado não é algo tão comum hoje em dia.

Além de irmãos de fé e amigos, participaram filhos e netos, com emocionantes vídeos enviados da Califórnia (EUA) e Suíça, que deixaram o momento ainda mais emocionante. Quero compartilhar ainda um fato que me comoveu. No dia 8 de setembro de 1991, esse mesmo pastor realizou o meu batismo, quando atendia o campo Mato-Grossense. E agora, 30 anos depois, sou o pastor de Dourados (MS), onde o casal reside atualmente. Por isso, digo que ministrar esse culto de bodas de diamante do casal também foi tocante para mim.

Quanto à história do casal, eles têm oito filhos, nesta ordem: VALNICE, MARIVALDO, VALTÉRCIO, VALTERNEI,

DAVI, EDELÚCIA, VERA LÚCIA E JÚNIOR. Esses filhos produziram 13 netos e duas bisnetas. Não podemos deixar de falar que o casal dedicou com muito amor mais de 30 anos de suas vidas na obra de Deus, e por onde passam deixam amizades, lembranças e saudades. Começaram na obra em 1974, na igreja de Aquidauana (MS). Em seguida, atenderam Corumbá, Campo Grande (diversas vezes), Itaporã, Cuiabá (MT), os Estados de Rondônia e Acre, e finalmente trabalharam na APASCA (Associação Paraná-Santa Catarina), em Cascavel e Maringá. Finalmente, em 2009, após ter dedicado a vida à obra do Mestre, o pr. Durval Bispo dos Santos foi jubilado, e veio morar aqui, em Dourados.

Mesmo assim, continua sempre trabalhando de forma voluntária, como companheiro dos missionários que aqui vêm atender o campo. É nosso parceiro nas viagens pelo campo, em visitações às igrejas e a irmãos isolados. Concluindo esta matéria, só temos a dizer que Deus abençoou esta união até aqui, e nosso desejo e oração é que continue abençoando e guardando esse nobre casal para que continuem sendo exemplo a todos os casais neste tempo em que casamentos duradouros são muito raros. Deus seja louvado sempre.

Curso de colportagem na ASSOMAT

Por William Kelvin de Souza, Mato Grosso do Sul

Nos dias 25 a 28 de abril deste ano, ocorreu o curso de colportagem da ASSOMAT, com o lema "Chamados para Resplandecer"

A direção da ASSOMAT se preocupou muito com a questão do curso devido à pandemia e aos decretos municipais. Felizmente, pela graça de Deus foi possível a realização.

A abertura ocorreu na quinta-feira, quando tivemos palestras abordando a história da colportagem, a aparência pessoal, a espiritualidade, as finanças pessoais, o planejamento e a disciplina do colportor etc.

Palestraram no curso os pastores Joás Barbosa, Sérgio Bayer, Gildo Andrade, Davi Germano, e os irmãos Alex Konrath, Társis Santos e William Souza.

Compareceram vários irmãos dos Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e muitos adolescentes participantes das colportagens valdense e de férias.

Muitos que não estavam colportando, ficaram animados a retornar ao trabalho ao final do curso.

Que Deus abençoe a cada colportor(a) para que sinta a necessidade de realizar essa obra exatamente neste tempo, quando muitas almas estão em trevas!

Sábado especial em Igarassu

Por Oséias Nascimento Freitas, Pernambuco

"Digo-vos que, assim haverá maior júbilo no céu por um pecador que se arrepende do que do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento" (Lucas 15:7).

De todas as alegrias que esta vida tem a nos oferecer, nenhuma pode se comparar a de encontrar uma alma rendida aos pés de Jesus.

O dia 5 de fevereiro de 2021 ficará marcado para sempre na história da irmandade reformista de Igarassu, região metropolitana de Recife. Nesta ocasião, tivemos um sábado especial na presença do Senhor.

Depois de uma animada escola sabatina, ouvimos a mensagem "Os três últimos apelos de Deus" com o pr. Oséias N. Freitas. No período da tarde, tivemos o privilégio de testemunhar o batismo de cinco almas para o reino de Deus.

A cerimônia foi oficiada pelos pastores Erivaldo Domingos (presidente da ANOB) e Oséias N. Freitas, pastor do Estado do Pernambuco.

Foram momentos inesquecíveis, de muita emoção e gratidão. Todos se alegraram com as maravilhas de Deus. Oremos para que o Senhor possa enviar novas almas para Sua igreja a fim de podermos concluir a obra.

Pastores e candidatos ao batismo

Abertura de escola missionária em Angola

Por Marques Pita, Angola, Continente Africano

Saúdo a todos com o texto de 2 Timóteo 1:2, que nos diz: "Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai, e da de Cristo Jesus, nosso Senhor."

Iniciaram-se as aulas no Seminário Teológico Gamaliel Humpata-Huila, em Angola, em 15 de março de 2021, com nove alunos. O projeto prevê que a extensão do curso dure dois anos: 2021 e 2022.

Nosso diretor é o pr. Lázaro Augusto, que será assessorado pelo irmão Adérito Gabriel.

Que o Senhor possa coroar de bênçãos esta empreitada, e nosso país, pela graça de Deus, possa produzir missionários dispostos a assumir a tarefa de espalhar o evangelho e auxiliar nas igrejas e na abertura de campos. Por favor, sempre ore pelo êxito de nossa escola missionária aqui em Angola.

Deus abençoe a todos.

Batismo em Ilha Comprida

Por Marcos Souza, São Paulo

Após 20 anos fora da comunhão da igreja, o irmão Wilson, de Ilha Comprida-SP, tomou a decisão de voltar ao redil.

Em 29 de novembro de 2019, selou seu compromisso com o Pai celestial. O irmão Olmicio Nascimento Freitas foi o pastor oficiante do batismo. Compareceram à solenidade irmãos de Pariquera-Açu, Juquiá e Registro. Que o Senhor continue abençoando o irmão Wilson rumo à Canaã Celestial. Deus seja louvado.

Reinauguração da igreja de Cacoal

Por Antonio Orivan, Rondônia

Foi com alegria no coração que no dia 12 de dezembro de 2020 a igreja de Cacoal (RO) foi reinaugurada. O evento teve início na sexta-feira 12, às 19h30. O evangelista local, Antonio Orivan, representou a igreja de Cacoal ao agradecer a Deus por mais essa bênção alcançada. Em seguida, passou a chave para o presidente da ASSAMO, pastor Helenilson, que também agradeceu ao Senhor.

Na sequência, passou-se a chave para o presidente da União Sul Brasileira, pr. Aroldo Gessner, que também louvou a Deus e abriu a porta do templo. Adentramos com louvores nos lábios por Deus nos ter dado um lugar tão aprazível para O adorar. Ato contínuo, iniciou-se a solenidade de inauguração com a participação da banda instrumental.

Fachada da nova igreja (acima), Pr. Aroldo Gessner abrindo a igreja (abaixo esquerda) e Pr. Artur Gessner pregando

Banda da igreja (acima) e Pr. Helenilson com os candidatos

Apresentou-se o histórico do Movimento de Reforma no município, bem como de todos os missionários que por ali passaram. Aproveitou-se a pandemia para se fazer a reforma da igreja. Há mais de 30 anos, os irmãos de Cacoal têm lutado para inaugurar o templo. Gastou-se quase um ano nesse trabalho. Finalmente, o dia chegou. No sábado, o evento continuou quando houve, à tarde, um batismo de jovens da ASSAMO junto à natureza, na chácara do irmão Joaquim Morais.

Louvamos a Deus e agradecemos a todos que oraram por nós, assim como aos que contribuíram para a realização desta bela festa. Concluímos com Salmos 126:2 e 3.

Deus seja louvado.

Ordenação ao pastorado e batismo

Por Rodrigo Lopes, São Paulo

"Cuidai pois de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele adquiriu com Seu próprio sangue." Atos 20:28.

Foi com grande alegria que presenciamos a ordenação ao pastorado dos evangelistas Luis Alberto León Diaz e Jonilto Gouveia Ferreira. A ordenação ocorreu em 12 de dezembro de 2020, no templo de Artur Alvim. Compareceram os pastores Mário Linares (líder do Departamento de Colportagem e Evangelismo da Conferência Geral), Carlos Linares (presidente da ASMIN), Cícero Almeida (presidente da ASPA), Felipe Souza (vice-presidente da ASPA), José Corte (pastor local de Artur Alvim), Paulo Azevedo (pastor local de Vila Matilde) e Edson Custódio (vice-presidente e secretário da União Sul), que ministrou a cerimônia de ordenação. Juntamente com as respectivas famílias, os evangelistas mencionados foram ordenados à obra de alimentar e cuidar do rebanho do Senhor.

No sábado seguinte à ordenação, dia 19 de dezembro, realizou-se o batismo de 16 almas em Mogi das Cruzes, quando o pastor Luis León teve o privilégio de batizar as duas filhas, Larisa e Lissa. Privilégio semelhante teve também o pastor Delfangue P. Souza, ao batizar seu filho, Henry Nicholas. Participaram do batismo os pastores Ozéias Silva (ancião de Mogi das Cruzes), Cícero Almeida e Davi Paes Silva (líder do Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral). Foram batizados os seguintes irmãos de São José dos Campos: Mariana Martins Dias Rocha, Lucas Prates Mendes e Giovanna Martins Carvalho.

De Ferraz de Vasconcelos, batizaram-se: Jorivaldo Silva Laurentino, Reginaldo Ferreira da Silva, Larisa Ariadna León Lemos e Lissa Amandy León Lemos.

De São Miguel Paulista (Curuçá): Carolina Clarinda Abad e Gustavo César Abad.

Da igreja de Guaianazes: Joaquim Venâncio do Nascimento.

De Itaquera: Luiz Cláudio Domingos Luup.

Da igreja de Mogi das Cruzes: Ana Maria Santos de Souza, Geraldo Gonçalves de Souza Melo, João Vitor da Silva Mello, Henry Nicholas Ferreira Souza e Lucas Guerra Luup.

Louvamos ao Senhor pela oportunidade de realizarmos esta grande festividade de ordenação dos evangelistas e pelo batismo dessas preciosas almas! Oramos para que todos sejam abençoados pelo Senhor no cumprimento de sua missão, e que essas almas sejam fiéis a Deus no cumprimento dos votos batismais, tornando-se instrumentos úteis à Causa do Mestre.

Pastores a postos

Assistentes do batismo

Batismo regional no Vale do Ribeira

Por Washington M. Carvalho, São Paulo

Em certa ocasião, o Senhor Jesus disse: "Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se". Lucas,15:7. No dia 28 de novembro de 2020, o Céu e a região do Vale do Ribeira vivenciaram essa maravilhosa experiência, pois ocorreu um batismo na cidade de Pariquera-Açu (SP), que trouxe imenso regozijo a todos.

Sob o tema "ALEGRIA NO CÉU", nossa festa batismal contou com a participação dos pastores Erivaldo Domingos do Nascimento (presidente da ANOB) e Cícero Almeida (presidente da ASPA), que embelezaram a programação do dia, atuando zelosamente em todas as atividades. Além deles, o evento reuniu os missionários do campo (o pastor Olmício N. Freitas e os obreiros Marcos Souza e Washington Carvalho).

Os seguintes irmãos tiveram o privilégio de fazer um pacto com o Senhor, dando uma demonstração pública de decisão ao lado de Cristo e de Sua verdade: Adílson J. Cruz, José A. Silva, Jorge Rodrigues, Rosa A. Teixeira, Maria M. R. Damasceno, Maria I. C. Gonçalves, Gabriel Ribeiro, e o jovem casal Ademir O. Junior e Ketelyn K. S. Oliveira. Ouviram o convite de Cristo, "Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso." Mateus 11:28.

Crianças presentes

Pastor Erivaldo Domingos proferindo sermonete antes do batismo.

Expectadores e candidatos ao batismo

Na mesma ocasião, também o pastor Cícero Almeida apresentou a recém-nascida Elisa Maria Souza de Oliveira, filha do casal Júnior e Ketelyn. Além disso, a irmã Raquel Nascimento distribuiu presentes e alegrou todas as crianças que participavam da solenidade.

O batismo ocorreu num rio próximo à igreja, no sábado à tarde. Cerca de cem pessoas acompanharam a cerimônia. Os batizandos foram recepcionados na igreja local.

Participaram irmãos de Cajati, Registro, Sete Barras, Juquiá, Cedro e Iguape, mas também compareceram irmãos de Recife (PE), São Paulo, Curitiba (PR), Jataí e Sorocaba (SP).

Esse evento marcou para sempre a história dos batizandos, da igreja de Pariquera-Açu, e de todos os que participaram. Por essas e outras bênçãos, só podemos dizer: "Deem graças ao Senhor, porque Ele é bom. O Seu amor dura para sempre!" Salmos 136:1. AMÉM!

Um novo templo

Por Célio Bayerl, Rio de Janeiro

Esta história é fascinante e emocionante. Em 2019, mesmo com pouco recurso em caixa, decidimos iniciar uma pequena reforma em nosso antigo templo, que estava muito enfraquecido pelos anos de intempéries (desgastes naturais), e precisávamos agir. Nosso Deus sabe tudo e viu nossa debilidade financeira.

Um dia, fomos visitados pelo Elias, que é filho de nossa querida irmã Penha. Ele viu a necessidade de uma reforma e propôs no coração, juntamente com a esposa e os filhos, de nos ajudar. Não imaginávamos o tamanho da bênção!

Sua proposta não era uma reforma convencional, e sim um templo novo, com um projeto inovador e futurístico. Juntamente com a Alexandra, sua esposa, se empenharam na empreitada e acompanharam a execução do projeto, satisfeitos.

Tudo estava sendo supervisionado por ele e a esposa, e as coisas se encaminhavam — a estrutura, o telhado e as novas paredes. Durante a construção, surgiu também a pandemia, e entramos em quarentena. Muitos contraíram a doença, inclusive nosso querido amigo Elias, que não resistiu. O chão desapareceu sob nossos pés; choramos e nos entristecemos, mas o Senhor Deus sustentou a família, a nós e aos amigos com mão forte. A obra não parou!

"Havíamos pedido a Deus que tudo saísse exatamente de acordo com a Sua vontade, a fim de que essa humilde igrejinha de Agro-Brasil, seja uma verdadeira casa de Deus, um alívio para as aflições, o abraço de um irmão, e que seja não apenas abençoada, mas que abençoe a todos os que a ela se achegarem, e que esteja sempre aberta aos necessitados." — Por Alexandra.

Nossa história

Nossa igreja em Agro-Brasil foi inaugurada em 5 agosto de 1967, na gestão do presidente, pr. Ari Gonçalves, juntamente com alguns irmãos que deram continuidade a essa obra de levar a mensagem avante nesta região por todos esses anos. Podemos citar algumas famílias, como as do irmão Severino (Pitiu), Ananias, João Fagundes, Francisco Xavier, Maria das Neves, Manoel Maurício e outras, expandindo assim o evangelho até os dias de hoje.

Havia muitas crianças, e elas tinham uma escolinha separada no terreno ao lado, em uma casinha de sapê.

Igreja antiga

Nova igreja

SOCIAL

Nascimento e apresentação de criança

Bryan Gael de Freitas Figueirôa | Mato Grosso

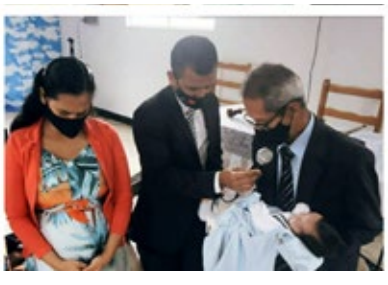
Data de nascimento: 14 de dezembro de 2020

Pai: Joacy Ferreira Figueirôa

Mãe: Klysia Reivilly Santos de Freitas Figueirôa

Cidade: Juiz de Fora (MG)

O bebê foi apresentado na igreja de Juiz de Fora em 26 de dezembro de 2020, 12 dias após o nascimento, pelo pastor José Rodrigues da Silva.



Falecimentos

Adenilson Ribeiro da Silva

Por Rejane Toroki, São Paulo

Em 16 de março deste ano, o irmão Adenilson Ribeiro da Silva adormeceu, aos 54 anos, vítima de infarto, ocasionado pela baixa oxigenação no sangue devido a um problema nos pulmões, de que vinha sofrendo há um tempo. O culto fúnebre foi oficiado pelo pastor Décio Corte. Deixou a esposa, Rosa Silva, e um filho de 16 anos.

Foi batizado há 17 anos pelo pastor Anicésio Oliveira na igreja de Lins (SP).

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Ambrósio Pereira de Souza

Pelo pr. Washington Souza, São Paulo

O irmão Ambrósio Pereira de Souza nasceu em Caxias, Estado do Maranhão, em 20 de março de 1940. Casou-se com a irmã Maria Alves aos 19 de setembro de 1964. Essa união produziu quatro filhos. Aceitou a fé do advento no final da década de 1960. Foi batizado em 16 de abril de 1971 pelo pastor Luís Vitorassi em Manaus. Desde então, vinha dedicando a vida à pregação do evangelho. Atuou como obreiro bíblico por 33 anos, quando foi jubilado pela Associação Paulista em 2006. Na madrugada do dia 14 de abril, às 2:00, descansou dos labores, deixando a esposa, filhos, noras, genro, netos, bisnetos e tataranetos. Aguardamos a manhã da ressurreição para reencontrá-lo, em breve!

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Celeste Lima Ferreira

Por Família Figueirôa, Bahia

Nascida aos 18 de setembro de 1939 em Feira de Santana (BA), terceira filha entre sete, casada com José Airton Figueirôa, teve 14 filhos em 11 gestações, três das quais produziram gêmeos. Dos 14 filhos (Marta, Airton, Selma, Ana, Edna, Nailza [*in memoriam*], Jailton e Nailton [*in memoriam*], Ronaldo e Rosângela, Ângela e Ângelo [*in memoriam*], Joacy e Evanildo), três vieram a óbito, restando 11. Criou três netos: Francharle, Daiane e Jefferson. Ao todo, são 26 netos e 22 bisnetos.

O evangelho a alcançou através de sua irmã, Maria Ferreira, ainda em Feira de Santana. Deus permitiu que uma enfermidade a levasse à casa da irmã, que já era do Movimento de Reforma, e tratou da sua saúde. Posteriormente, mudou-se para Eunápolis (BA), onde tomou a decisão, e aos 23 de março de 1984, aos 44 anos, foi batizada pelo pastor Moisés Quiroga.

De lá para cá, a caminhada cristã de exemplo e fé perdurou por 37 anos. Seus hinos prediletos eram "Tuas obras Te coroam" e "Nome precioso". Seu Salmo preferido, o de n.º 121, falava de cor nos cultos matutinos e vespertinos. Missionária nata, nunca perdia a oportunidade de pregar o evangelho. Mesmo em idade avançada, tinha por costume sair todas as sextas-feiras após o pôr do sol para distribuir folhetos em grande quantidade.

Zelosa nos princípios e fervorosa na verdade, foi uma educadora por preceito e exemplo, e nunca abandonou os filhos, expressando sempre o imenso desejo de que aceitassem o evangelho. Após ter se decidido pela verdade, todos os filhos que moravam com ela também aceitaram a fé e foram batizados.

Dos homens, tornaram-se missionários: Airton, Ronaldo, Joacy, Francharle e Evanildo.

Ela sempre gostou das coisas simples, mas com bom gosto. Zelava para manter tudo limpo e organizado. Fazia uma comida ao mesmo tempo simples e saborosa. Sabia exercer autoridade para com os filhos, mesmo depois de casados. Mulher trabalhadora, pontual, verdadeira, direta, positiva, honesta e hospitaleira.

Mas está escrito: *"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos"* (Salmos 116:15). Devido a algumas complicações de saúde provenientes da hipertensão arterial, a matriarca e rainha da família Figueirôa veio a falecer aos 13 de janeiro de 2021, às 7:00, aos 81 anos, com a missão cumprida, deixando um legado de bênçãos a todos os filhos, netos e bisnetos.

Permanece a gratidão a Deus por Sua misericórdia em toda a trajetória de vida, por tudo que enfrentou e superou, por sempre ter demonstrado fé e confiança nEle. Fica a saudade de uma mãe Celeste, no mais amplo sentido da palavra, concedida a nós pelo Pai celestial. Perdura a esperança de encontrá-la em breve na ressurreição dos justos.

"Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança." 1 Tessalonicenses 4:13.

"Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam." Apocalipse 14:13.

Doracy Marques da Silva

Por Rejane Toroki, Rio de Janeiro

Foi com muito pesar que recebi a notícia do falecimento de uma irmã muito especial para a vida de todos que a conheceram. Alguém que nos marcou pela generosidade, pela alegria contagiante e disponibilidade de ajudar quem mais precisava. As missões sem a irmã Doracy Marques da Silva não serão mais as mesmas.

Foi-se aos 83 anos, no dia 31 de maio deste ano. Foi batizada em 2013, na igreja de Cascadura, pelo pastor Oziel Fernandes, e atualmente frequentava a igreja de Nova Friburgo, na área serrana do Estado do Rio de Janeiro.

As memórias que guardo são as melhores, e o sentimento forte que nos uniu será preservado para sempre.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Elisabeth Plácido Américo

Por Rejane Toroki, São Paulo

Aos 25 de março deste ano, às 11:45, a irmã Elisabeth Plácido Américo descansou no Senhor aos 70 anos.

Sempre foi extremamente amorosa e sorridente, apesar das limitações físicas. Teve o privilégio de ver o esposo ser batizado. Ambos eram casados há 49 anos. Ele, que apenas a acompanhou por tantos anos à igreja, por fim também tomou a decisão pelo batismo.

Era membro da igreja de Itaquera, e foi batizada há 37 anos pelo pastor Antônio Pinto.

Partiu, deixando o marido, Eurides, e quatro filhos: Ricardo, Rogério, Adriana e Rosângela.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal. Amém.

Jadiel Silva Santos

Por Rejane Toroki, Rio de Janeiro

Em 17 de maio de 2021, o irmão Jadiel Silva Santos faleceu, aos 69 anos. Amava fazer trabalho missionário, cantar e tocar teclado.

Foi batizado há 24 anos, na cidade de Três Rios (RJ). Ultimamente, frequentava a igreja do Éden (região metropolitana).

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Janizete Cardoso

Por Rejane Toroki, Sergipe

Aos 5 de junho de 2021, numa tarde de sábado, veio a óbito a irmã Janizete Cardoso de Souza, aos 54 anos, que lutou bravamente, por certo tempo, na esperança de que uma transfusão de medula desse certo.

Deixou o esposo, Jairon Oliveira, e três filhos.

Foi batizada há dois anos pelo pastor Davi Alves de Oliveira em Aracaju (SE).

Independentemente da idade que tenhamos, devemos estar preparados, assim como nossa irmã, para o grande dia do retorno do Mestre, pois a vida passa como um sopro.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Javier Mendoza

Por Rejane Toroki, São Paulo

Em 21 de março deste ano, o irmão Javier Mendoza descansou, deixando muito tristes todos que o conheciam. Deixou quatro filhos, e amava cantar. Veio da Bolívia para o Brasil há muitos anos, era modelista especializado em alfaiataria e estilo. Adormeceu aos 56 anos.

Que seu anjo protetor esteja pronto para chamá-lo na manhã da ressurreição, e que nesse dia possamos estar reunidos a fim de entoar grande louvor a nosso Pai Celeste!

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Joel Alves Simões

Por Rejane Toroki, Mato Grosso

No dia 2 de abril deste ano, o irmão Joel Alves Simões veio a óbito aos 61 anos, deixando um filho, familiares e amigos.

Foi batizado em 2017, na igreja de Aracruz (ES), pelo ancião José Carlos.

O irmão Joel Simões ultimamente frequentava a igreja de Sinop (MT), e a cerimônia fúnebre foi dirigida pelo irmão Manoel Santos.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

José Cassiano

Por Rejane Toroki, Distrito Federal

No dia 7 de junho do corrente ano, o irmão José Cassiano Lopes descansou aos 91 anos. Era membro ativo da igreja de Sobradinho (DF), e foi batizado em 2007 pelo pastor Herotildes Almeida, em Ceilândia. Era viúvo, tinha dois filhos e netos.

Deu-se início a uma campanha para que se levantasse dinheiro a fim de que passasse por uma cirurgia ocular. Já estava pronto para a cirurgia quando teve o infarto, ao qual, infelizmente, não resistiu.

Mas aquele que crê em Deus, apesar de sentir tudo isso, sabe que o reencontro na eternidade está marcado na agenda divina. Também sabe que a morte é apenas uma etapa, e que já foi vencida por Jesus. Um dia, todos os que morreram em Cristo viverão com Ele.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Landulfino Caires

Por Rejane Toroki, Bahia

Na noite de 12 de junho do corrente ano, descansou o irmão Landulfino da Silva Caires, aos 94 anos. Era casado com a irmã Laurita Maria Caires. Foi batizado pelo pastor Juracy Barroso há 54 anos, em Tanhaçu (BA). Era muito missionário e amava muito a família, composta por nove filhos, 21 netos e oito bisnetos.

Seu texto preferido era:

"Os que confiam no Senhor serão como o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre" (Salmo 125:1)."

Seu hino preferido era o "Oh, quanto O amo."

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Mateus B. Teixeira

Por Luiz Paulo Teixeira e Vitor Mateus Teixeira

É nesta esperança que nos conformamos de nos encontrar, na manhã da ressurreição especial, ao som da voz de Deus.

"E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam" (Apocalipse 14:13).

O irmão Mateus Teixeira descansou no Senhor dia 10 de abril deste ano, num dia de sábado. Ele era meu querido irmão de sangue e na fé. Deixou esposa, filhos e filhas, genros, noras, netos e bisneto, irmãos, irmãs e muitos amigos (na fé e fora da fé!), além dos chegados filhos na fé!

O Mateus tinha facilidade para fazer amigos, pois sua amizade sincera e alegria contagiavam até quem o acompanhava no leito de um hospital! Quem trabalhou com ele, tendo relações de amizade ou de negócios, conhece bem sua seriedade, sinceridade e fidelidade com que tratava os serviços no departamento financeiro, como obreiro missionário, e algumas vezes como pedreiro, construtor e atuante firme nas obras voluntárias.

Trabalhou por diversas associações do Brasil, como a ASSURIG, a APASCA, a ASPA, a ASSOMAT, a ASCENBRA e a ABASE. Em todos os lugares, deixou amigos e irmãos. Estava sempre a ajudar membros da fé e famílias, irmãos, cunhados, e até mesmo atuando na obra de salvar almas.

Lamento muito a despedida! Quanta falta ele está fazendo para mim e para todos. É difícil suportar a saudade! Ele era meu irmão mais próximo. O irmão mais velho, e meu protetor. Obrigado, meu Deus, por ter tido o privilégio de estar com este filho Teu: o meu carinhoso irmão. Obrigado, meu Deus, por ele ter tido médicos, enfermeiros e familiares capacitados e interessados em ampará-lo.

A todos os amigos, irmãos e familiares: Preparemo-nos para junto do meu querido irmão encontrarmos a Cristo, o Cristo em quem ele depositou o coração, sem reservas. O Cristo que foi seu amigo por uma vida inteira!

Agora, de Vitor Mateus de Oliveira Teixeira:

Tchau, paizinho...

Com muita dificuldade, busco encontrar as palavras certas para lembrar perfeitamente de muitos dos momentos vividos junto ao senhor. Não sei como, de verdade, não sei como relatar isso sem utilizar uma revista inteira.

Mas o homem, o servo de Deus, a quem chamei de pai por 18 anos, teve uma vida cheia de bênçãos e privilégios divinos. Na última semana de vida, me pôs ao seu lado e me contou toda a própria história de vida: as dificuldades do início do casamento, o emprego, que até então sustentava a família. Por quantos anos havia orado, pedindo a Deus um emprego na obra do Senhor.

Depois daqueles momentos maravilhosos de conselhos dados, pude perceber a mão de Deus na vida dele. Quando terminou de construir a casa com a qual tanto havia sonhado, infartou, mas Deus lhe deu forças para continuar vivendo. Quando todos os problemas pareciam ter se acalmado, e estava pronto para levar uma existência tranquila, precisou confiar a vida a uma máquina de hemodiálise. Mas o exemplo que tiro de tudo isso é este: nem por uma vez sequer, meu pai deixou de agradecer a Deus.

Durante uma vida de 76 anos, viveu uma bela poesia, que foi declamada e cantada em seu sepultamento:

"Minha vida faz, Senhor,
Consagrada ao Teu labor.
Minhas mãos, ó vem mover,
Pelo amor ao Teu querer,

Toma ainda o meu amor,
Do meu ser Ele é penhor,
Toma o próprio eu, enfim,
Serve-Te, ó Senhor, de mim."

Hoje faço deste lindo hino, amado por meu pai, minha própria oração. E desejo que esta seja a fé, a força e a oração de cada um dos irmãos.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Lúcia Gomes Junes

Por Rejane Toroki, Rio de Janeiro

A irmã Lúcia Gomes Junes veio a óbito no dia 27 de abril de 2021, às 22:00.

Era uma pessoa inigualável, muito alegre, animada e amiga de todos.

Faleceu aos 72 anos. Era membro da igreja de Cascadura (RJ). Reformista nata, foi batizada na mesma igreja há 36 anos pelo pastor Francisco Elias Tavares. Teve sete filhos, oito netos e quatro bisnetos.

O versículo que mais amava era este: *"Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará."* Salmo 91.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Luiz Maurício

Por Rejane Toroki, São Paulo

No dia 6 de junho de 2021, o irmão Luiz Maurício Rodrigues partiu aos 72 anos, deixando a esposa, Guilhermina Ibarra Rodrigues, com quem tinha sido casado por 46 anos. Além dela, deixou dois filhos: Iran e Neide, e o neto Raphael.

O texto que mais gostava era o do Salmo 23, e o hino era "Alma cansada".

Foi batizado em 1º de agosto de 1964 pelo pastor Osias Silva. O pastor

Décio Corte oficiou o culto fúnebre.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Margarete Ramos

Por Rejane Toroki, Minas Gerais

No dia 15 de junho de 2021, a irmã Margarete Ramos Nascimento descansou no Senhor aos 56 anos de idade.

Deixou o esposo, José Alberto, e dois filhos.

Foi batizada na igreja de Guanambi (BA) há nove anos, pelo pastor Silvan Paulo. Ultimamente, era membro da igreja de São João das Missões (MG).

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Margarida Oliveira Souza

Por Rejane Toroki, Tocantins

Aos 24 de maio de 2021, a irmã Margarida Oliveira Souza descansou no Senhor, aos 68 anos.

Era membro da igreja há 48 anos, tendo sido batizada pelo pastor Antônio Pinto. Ultimamente, frequentava a igreja de São Domingos.

Partiu, deixando o esposo, Rafael Borges, e três filhos: Arbene, Levi e Jucilene. Também deixa nove netos.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Maria Rita

Por Rejane Toroki, Minas Gerais

Na madrugada do dia 7 de junho de 2021, faleceu uma irmã muito querida e amável. Maria Rita era uma pessoa pronta para o que quer que aparecesse na obra do Senhor Jesus.

Muito guerreira e missionária, não sabia dizer "não". Em muitos almoços da regional Campineira, desdobrava-se na equipe de cozinha, preparando tudo com muito amor e dedicação a fim de trazer a todos nós o melhor serviço que podia oferecer mediante garra e determinação. Foi-se aos 53 anos, vítima de complicações da Covid-19. Foi batizada em Hortolândia (SP) em 2007, pelo pastor Valnei Santos. Era membro da igreja de Poços de Caldas (MG).

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Natanael Ferreira

Por Rejane Toroki, Paraná

Aos 2 de abril de 2021, o irmão Natanael Ferreira descansou no Senhor aos 68 anos. Era fiel naquilo que sua mente podia alcançar. Fiel aos princípios, e amava a igreja.

Batizado pelo pastor Elias de Souza, era membro da igreja de Botiatuba (PR).

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Noêmia Isabel de Araújo

Por Rejane Toroki, Pernambuco

Em 14 de março de 2021, a irmã Noêmia Isabel de Araújo descansou no Senhor. Fiel, não gostava de faltar aos cultos, e era muito sorridente, segundo comentam os que a conheciam.

Partiu aos 87 anos, bem vividos. Deixou seis filhos, nove netos e seis bisnetos.

Foi batizada há 38 anos pelo pastor Herinaldo Gomes, em Petrolândia (PE). Faleceu na cidade de Caruaru, e o culto foi dirigido pelo pastor Oséias Freitas.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Odácio Marques

Por Rejane Toroki, São Paulo

Mais uma triste notícia para a nossa comunidade reformista. O irmão Odácio Marques, da igreja de Arthur Alvim (SP), descansou no Senhor em 8 de junho de 2021, aos 75 anos. Foi vencido pela Fibrose Pulmonar Idiopática [sem causa conhecida].

Deixou a esposa, Isabel Marques, e três filhos: Sérgio, Sidnei, Suzana e sete netos.

Era um irmão muito prestativo para as pessoas, e foi muito tempo funcionário da obra no departamento jurídico e de auditoria.

Seu hino preferido era "Deus vos guarde".

Foi batizado há 54 anos pelo pastor Eugênio Laicovsky.

Por Seu poder, Deus ressuscitou o Senhor Jesus e o ressuscitará também.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Oremos pela família enlutada!

Zilda do Carmo dos Santos

Por Rejane Toroki, Minas Gerais

Dia 28 de abril, a irmã Zilda do Carmo dos Santos faleceu, aos 63 anos.

Batizada há 42 anos pelo pastor Artur Gessner em Belo Horizonte, deixou três filhos: Alisson, André e Adriana.

Amava muito o hino "Saudades". Gostava também de cantar no coral, era amiga de todos e ajudava a quem precisasse. Tinha uma maravilhosa voz de contralto, e contagiava a todos com sua alegria.

"Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos." Salmo 116:15.

Naquela bela manhã da redenção, nossos olhos contemplarão o Senhor Jesus em Seu resplendor, e encontraremos nossos queridos lá, no irradiar de Sua glória, num lar perenal.

Oremos pela família enlutada.

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS!

Peça hoje mesmo na sua Associação!

Ao ler estas histórias, você entenderá que nossa igreja dificilmente teria conseguido o desenvolvimento, o alcance e a prosperidade atuais sem a participação da obra da colportagem.

O sermão do monte é a bênção do Céu ao mundo. Nele, o Mestre dos mestres profere as palavras que o Pai Lhe deu para falar.

Edição de bolso

As doenças crônicas têm causado cerca de 70% das mortes por motivo de saúde no Brasil. Aprenda a forma certa de combatê-las usando a medicina complementar.

"O ato de comer carne deve ser abandonado hoje?" Com um texto leve e interessante, o autor apresenta argumentos da Bíblia e do Espírito de Profecia para explorar essa pergunta.

Os valdenses sofreram muito para manter a chama da verdade durante a Idade Média. Como esse povo crente conseguiu forças para resistir a todos os desafios da época?

vida plena